

IDENTIDADE E MISSÃO

Somos um movimento eclesial que anima entre os seus membros – leigos, clérigos e consagrados – a vivência da vocação à **santidade** e ao **apostolado** para a que somos chamados todos os cristãos.

Queremos colaborar com a missão evangelizadora da Igreja, promovendo a **reconciliação** que trouxe o Senhor Jesus. Vivendo a piedade filial a Santa Maria e compartilhando a Fé em comunidades, nos projetamos apostolicamente em todos os ambientes da sociedade.

ENCONTRO COM O SENHOR JESUS E VISÃO SOBRENATURAL



“Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.”

Jo 6,68

ENCONTRO COM O SENHOR JESUS E VISÃO SOBRENATURAL

O primeiro valor que descobrimos que o Espírito põe no nosso caminho, é o "Encontro com o Senhor Jesus e a visão sobrenatural". Expressado na passagem bíblica: *"Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna". (Jo 6,68)*

Com este valor, queremos declarar mais uma vez que o central para a vida de um emevicista é o encontro pessoal com o Senhor Jesus, que o alimenta através dos meios que a Igreja nos dá: os sacramentos e a oração. Por isso, promovemos a oração pessoal e comunitária nas suas diversas expressões.

Sendo conscientes de que a iniciativa é de Deus, reconhecemos que cada um experimenta esse chamado de uma maneira muito particular e que Ele fala a cada um segundo quem é, mostrando-lhe Seu rosto, que este encontro é desde o coração¹, que é anterior a qualquer método ou forma de oração, e que estamos convidados a comunicar este rosto aos demais. Isso é o que dá o verdadeiro sentido as nossas vidas.

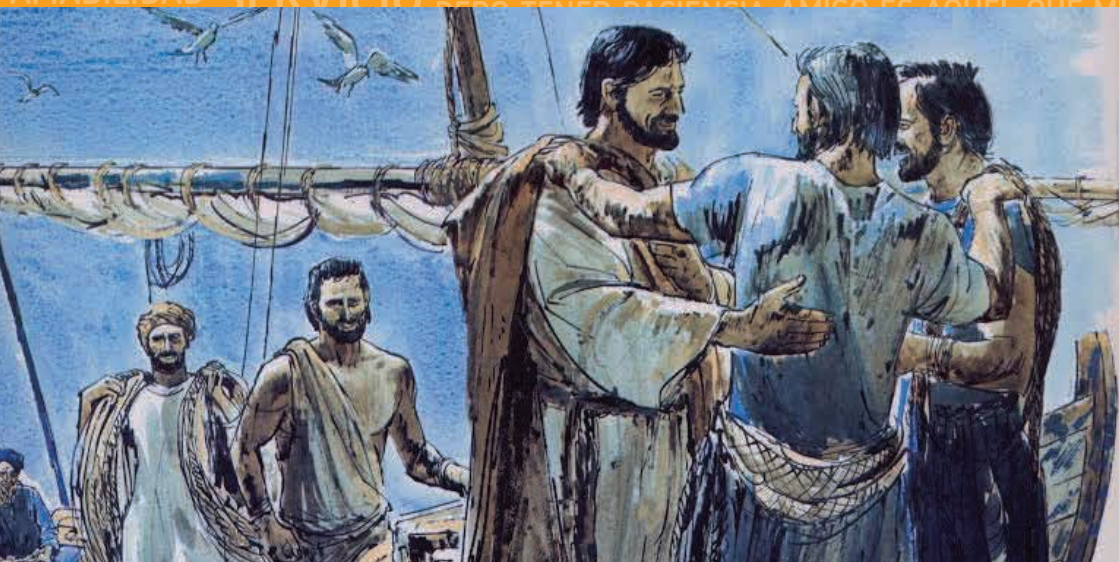
Também declaramos importante ter uma visão sobrenatural da realidade que se dá a partir de uma visão de Fé, que se cultiva no encontro pessoal com Deus e no aprofundamento nas Sagradas Escrituras e no Magistério.

Para isso é importante aplicar o discernimento espiritual às diversas decisões importantes da vida e do apostolado. Isso significa que em nossas planificações, reuniões e apostolado pessoal, a oração seja uma parte constitutiva.

Este primeiro valor é a base para todos os outros valores e dá sentido à compreensão dos demais. Dele brotará a esperança cristã, fruto da confiança na graça e assim buscaremos traçar nossos objetivos sem prescindir da voz de Deus, para que não sejamos autorreferentes, ativistas e que estejamos abertos à Graça.

¹ Fazemos referência aqui ao conceito bíblico de "coração".

AMIZADE E COMUNHÃO



“Este é meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se praticais o que vos mando.”

Jo 15,12-14

AMIZADE E COMUNHÃO

O Espírito do Amor faz brotar entre nós uma experiência de verdadeira amizade dentro de um contexto de autêntica comunhão. Esta forma uma parte constituinte do espírito de família do nosso movimento; É esta experiência que permite que as pessoas se descubram vinculadas ao MVC.

Por isso este valor da amizade e comunhão, para que nas relações comunitárias Cristo seja o centro e nos ajude a crescer em nosso relacionamento com Deus, com nós mesmos e com os outros.

Este valor é inspirado pela passagem bíblica: *"Este é meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelo seus amigos, se praticais o que vos mando."* (Jo 15, 12-14)

Reiteramos nosso desejo de viver em um espírito de família e a importância de promover a cordialidade, amabilidade, abertura e proximidade entre nós.

Descobrimos que o Espírito nos move a continuar promovendo a formação de pequenas comunidades de fé, que considerem a cultura e as características das pessoas que fazem parte delas.

Também queremos viver a amizade e comunhão em nossa comunidade mais extensa, que é o MVC todo e nossa família espiritual, assim como a comunidade eclesial inteira.

Queremos levar o amor que buscamos viver a todas as áreas da nossa missão, especialmente na solidariedade e no serviço.

Este valor nos ajudará a não ser individualistas, indiferentes, preconceituosos e utilitaristas com nossos irmãos.

ALEGRIA



*“Maria, então, disse: Minha alma engrandece ao Senhor,
e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador””*

Lc 1,46- 47

ALEGRIA

A alegria é um fruto do Espírito Santo, sendo consequência da vivência da vida de fé. Para este valor, nos inspiramos na alegria expressada pela nossa Mãe Maria no Magnificat: *"Maria, então, disse: Minha alma engrandece ao Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador"* (Lc 1,46-47)

Existe uma série de experiências em nossa comunidade de fé que enchem nossos corações de uma profunda alegria:

- O encontro pessoal com o Senhor Jesus.
- A vivência da amizade entre nós, numa comunidade de fé (MVC) que responde aos nossos anseios de ser apóstolos no mundo.
- A experiência de anunciar a reconciliação e ver o encontro de homens e mulheres com Deus e consigo mesmos.
- A experiência de desdobrarmos criativamente de acordo aos nossos dons; de doar-nos e ver no outro a presença de Deus que se manifesta a partir de seu próprio ser.
- A vivência do perdão e de ser perdoado, para acolher aos necessitados e para ser acolhido em nossas necessidades.
- O sair solidariamente ao encontro de quem precisa.

Reconhecemos que a alegria que nasce desta vida de fé não evita o sofrimento, mas lhe dá sentido, por que acreditamos e esperamos nas promessas feitas pelo Senhor da felicidade eterna.

Não é uma alegria ingênua nem escapista. É uma alegria que sabe assumir as diferentes realidades da vida com esperança diante da dor e das dificuldades, sustentada pela graça do Senhor.

A alegria tem sido desde o nosso início uma característica nossa. Reconhecemos que é um dom do Espírito Santo e, nesta fase de renovação queremos pedi-la, vivê-la e acentuá-la intensamente, para comunicar a todos a "alegria do Evangelho" (Evangelii gaudium).

Este valor irá ajudar-nos a viver a confiança em Deus a superar os negativismos, a falta de esperança e a expressar livremente ao Senhor que levamos em nossos corações.

TRABALHO APOSTÓLICO COLABORATIVO



“Pois assim como num só corpo temos muitos membros, e os membros não tem todos a mesma função, de modo análogo, nós somos muitos, e formamos um só corpo em Cristo, sendo membros uns dos outros.”

Rm 12,4-5

TRABALHO APOSTÓLICO COLABORATIVO

Intimamente relacionado com a amizade e comunhão, o mesmo Espírito inspira que a nossa amizade se faça apostolado. Por isso declaramos o valor do "Trabalho apostólico colaborativo".

Queremos neste valor declarar novamente que somos chamados à obra apostólica na Igreja, destacando um elemento que nos parece particularmente importante: que seja colaborativo.

Queremos gerar no MVC uma cultura colaborativa que comunique nosso sentido, que é o anúncio do Evangelho não só no apostolado que realizamos mas também na forma como o realizamos.

Procuramos enfatizar a colaboração como um eixo que promova os grupos apostólicos e a riqueza do trabalho comunitário. Concentrando-se nas relações, na tomada de decisões em conjunto e fomentando as relações pessoais.

Queremos promover uma cultura que leve em conta o planejamento apostólico que parta do discernimento comunitário do que Deus pede a cada membro da equipe e do campo que se quer evangelizar, buscando levar em conta ambas realidades.

Uma cultura onde apostolado comunitário é central, valoriza, promove e integra a contribuição de cada um. Onde a escuta, o diálogo e a abertura são parte das tomadas de decisões e onde os erros pessoais e comunitários, reconhecidos, se entendem como uma forma pedagógica para o crescimento de todos.

Entendemos também que a comunidade é apostólica em si mesma, o que vai na linha de "evangelizar por atração" como pedem os Papas Bento XVI^[2] e Francisco^[3].

Este valor nos ajudará a superar alguns vícios como o individualismo, o buscar apenas os resultados, o autoritarismo, entre outros.

² Benedicto XVI, Homília na Missa de inauguração da V Conferência Episcopal da América Latina, 13 de maio de 2017

³ Evangelii Gaudium, 14.

AUDÁCIA E CRIATIVIDADE APOSTÓLICA



“Meu Pai é glorificado, quando produzis muito fruto e vos tornais meus discípulos”

Jo 15,8

AUDÁCIA E CRIATIVIDADE APOSTÓLICA

Reconhecemos a importância de nos renovar ante as mudanças culturais, pois a nossa ação pastoral tem que estar em sintonia com o tempo, lugares e circunstâncias em que se desenvolve. Por isso declaramos a audácia apostólica e criatividade como um valor para viver nestes tempos.

Ambos provêm do Espírito Santo e se faz necessário, na linha da *Evangelii Gaudium* e da nossa última AP⁴ renovar o nosso apostolado e missão. Audácia e criatividade no apostolado é uma das coisas que o Papa Francisco mais nos pede⁵.

Reconhecemos que nascemos, como outros movimentos, sob uma forte onda do Espírito Santo⁶ e que experimentamos um forte desejo de evangelizar e de buscar ser instrumentos de Deus para que a fé chegue a lugares e áreas onde não tinha chegado. Ele foi quem inspirou que historicamente fôssemos criativos, entusiastas, inovadores e de vanguarda.

O rápido crescimento levou à necessidade de formalizar muitas coisas, o que talvez tenha levado a alguma perda do espírito inovador. Por isso hoje nós consideramos importante promover a participação de todos os emevicistas, reconhecendo em cada um a experiência viva do carisma que o Espírito Santo anima em nossos corações. E para incentivar a audácia e a criatividade apostólica queremos promover a liberdade pessoal de cada um.

É importante não ter medo de sair de "como as coisas eram feitas antes"⁷, nem estar inseguros para o risco de novas iniciativas ou formas de pastoral. A audácia deve levar-nos a procurar evangelizar as várias esferas da sociedade: arte, trabalho, esportes, entre outros.

Entendemos o apostolado como uma entrega feita ao outro, como um ato de amor com a outra pessoa. Isso nos exige ouvir as pessoas e compreender os seus interesses na vida cristã. Exige também uma escuta atenta e diálogo com a realidade, muita flexibilidade e diálogo com a cultura. A ideia é não buscar recortar as experiências, e sim canalizar as iniciativas de todos, promovendo a liberdade de iniciativa.

Para por em prática estes valores em nosso apostolado, devemos ousar, sustentados pela graça e guiados por Maria, para inovar. Tudo isso reconhecendo que os frutos não são nossos, mas do Senhor. Este valor ajuda a que não nos fechar onde o Espírito nos queira levar, evitando "fazer as coisas porque sempre fizemos assim", buscando apenas números, não arriscando-nos, permanecendo em nossas seguranças, e não estando dispostos a que Deus nos "mude os planos".

⁴ Ver IV Assembléia Plenária do MVC, 68.

⁵ Ver *Evangelii Gaudium*, 11-13.

⁶ Ver conferência então Card. Joseph Ratzinger no Congresso dos Movimentos Eclesiais em 1998: os *movimentos eclesiais e colocação teológica*.

⁷ Ver *Evangelii Gaudium*, 33.



**Movimento de
Vida Cristã**

movimientodevidacristiana.org